

## **DECOTES SUCESSIVOS, SOLUÇÃO ADEQUADA NOS CAFEZAIS DA BAHIA**

J.B. Matiello, Eng Agr Mapa-Fundação Procafé

O decote é um tipo de poda no qual se corta a parte superior dos cafeeiros, normalmente deixando-os com altura entre 1,5 e 2,0 m, visando reduzir o porte das plantas e, paralelamente, promover maior crescimento da ramagem lateral das plantas, em sua parte baixa. Com uma condução adequada da brotação, que sai na parte superior, o que se orienta sem desbrota, pode-se, ainda, aumentar a área produtiva do cafeeiro.

O decote é indicado, usualmente, nos casos de cafeeiros ainda sem perda significativa dos ramos laterais da saia, para prevenir o fechamento precoce da lavoura. A poda pode, ainda, ser recomendada visando reduzir a altura das plantas, para facilitar o manejo dos tratos e a colheita.

O objetivo da presente nota técnica é relatar as observações sobre o uso do decote como forma de re-equilibrar a copa das plantas com seu sistema radicular e, assim, melhorar a condição dos cafeeiros para enfrentar déficits hídricos e, ainda, indicar o tipo de decote sucessivo.

Em regiões como na Chapada Diamantina, na Bahia, com áreas sujeitas a déficit hídrico, temos observado que a redução do porte das plantas, via decote, re-equilibra sua parte aérea com o sistema radicular e, assim, os cafeeiros passam a ter um melhor suprimento de água, ficando menos prejudicados por estiagens.

Também nessas regiões, onde as altitudes são elevadas e a umidade de neblinas condicionam um ambiente favorável ao ataque de Phoma, observou-se, paralelamente, que o decote, reduzindo a altura das plantas, promove um micro-clima menos sombrio e menos úmido dentro da lavoura, facilitando o controle dessa doença.

Como se conhece, a condução das plantas decotadas, sem desbrota, é o melhor sistema para obter maior produtividade em seguida. Com isso, as plantas voltam a crescer e um novo decote vai ser feito, para, novamente, reduzir a altura das plantas, ao mesmo tempo em que, agora o corte é feito logo abaixo do anterior, para eliminar o excesso de brotação que cresceu no topo das plantas. Surge, então, o sistema de decotes sucessivos.

Em algumas fazendas que aplicam os decotes sucessivos na região de Chapada da Bahia, verificou-se que o ciclo ideal dessa poda, na variedade Catuai, mais plantada na região, tem sido um decote a cada quatro anos. No primeiro ano do decote a safra é baixa, restrita à parte baixa do cafeeiro. No 2º ano a safra vem muito alta e a planta se esgota, dando uma safra baixa no 3º ano. No 4º ano vem novamente uma boa safra e aí aplica-se, novamente, a poda de decote, reiniciando o ciclo.